

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR NA PERCEPÇÃO DE MÃES COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: FERNANDA LARA PEREIRA DE SOUZA
Beatriz Dutra Brazão Lélis

Autores: Walisete de Almeida Godinho Rosa
Maria Luiza Sady Prates
Elton Junio Sady Prates

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2016, foram notificadas 99.804 gestantes infectadas por HIV, caracterizando-o como um grave problema de saúde pública. Sabe-se que o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida sendo considerado o modo mais natural e seguro de alimentação para o neonato, possui uma influência biológica e emocional sem igual sobre a saúde tanto de mães quanto de crianças. Embora, muito eficaz, tal medida, leva as puérperas a sentimentos de dor e conflitos como medo, tristeza, angústia e culpa, pois, além de serem portadoras e transmissoras do vírus, ainda se deparam com a impossibilidade de aleitamento. Objetivou-se conhecer as peculiaridades apontadas pela literatura sobre os sentimentos, motivações e desafios das mães, com sorologia positiva para o HIV diante da impossibilidade de amamentar. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde). A amostra foi composta por 05 artigos após seleção criteriosa, utilizando-se dos seguintes descritores: "Aleitamento Materno; HIV; Saúde da Mulher". Utilizou-se como de critérios de inclusão os artigos publicados de 2008 a 2018, relacionados ao tema e escritos em língua portuguesa e de exclusão os artigos repetidos em mais de uma base de dados, artigos que após leitura minuciosa tenha-se identificado que não eram compatíveis com a temática em estudo. Os artigos foram submetidos à análise de conteúdo temático, com seleção de citações, descrições ou conceitos de interesse inerente ao tema. Identificou-se quatro categorias temáticas: O sentimento de medo do preconceito social; O sentimento de culpa, medo, tristeza e solidão e o Pensamento suicida. Considera-se, portanto, que os achados desvelaram que faz-se necessário, o cuidado com a mães nos aspectos relativos ao equilíbrio emocional para lidar com os novos fatores mãe/filho, o convívio familiar e relações sociais. Salienta-se que o aleitamento materno é dogmatizado pela sociedade, como espaço de se exercer a maternidade em sua totalidade.